

As medidas que atingem a Serra

Serra (Do correspondente Hilmar de Jesus) — O prefeito municipal da Serra, José Maria Feu Rosa, encaminhou a Câmara de Vereadores, na última quarta-feira, três decretos determinando normas a serem estabelecidas no Poder Executivo e Legislativo.

Dos três projetos, o mais discutido pelos vereadores foi o que estabeleceu o limite do gasto de combustíveis pelos veículos da municipalidade. Este decreto que recebeu o número 081/79, recebeu críticas dos vereadores Josias Marques de Azevedo e Luiz Gonzaga Pimentel.

COMBUSTÍVEL

Para aprovar a tabela de consumo mensal de combustíveis dos veículos do Poder Executivo serrano, o prefeito José Maria Feu Rosa considerou o "momento crítico que o País atravessa", citando o que admitiu o presidente da República, João Figueiredo, da "necessidade de economia de guerra".

Feu Rosa elaborou a tabela, de acordo com a necessidade de cada veículo, conforme explicou o líder do prefeito na Câmara, Darcy Rodrigues Bulhões. Entretanto, o vereador também da Arena, Josias Marques de Azevedo, foi contrário na cota para o carro marca Fiat movido a gasolina. Segundo ele, "não é preciso 500 litros de gasolina para um carro deste tipo, enquanto que a Kombi recebeu apenas 400 litros".

De acordo com o artigo 2º do decreto 81/79, ficou fixado, por cada veículo, o seguinte gasto mensal: carros movidos a gasolina: Fiat 500 litros, Kombi 400; camionete C-10 700 litros; ambulância 800; caminhões 800 litros, Carros fiscais 150 litros; Opala (carro oficial) 500 litros. Carros movidos a óleo diesel: caminhão 400 litros; patrol 1.600 litros; retro-escavadeira 650 litros; trator 2 mil litros; M.F. Girico 300 litros; ônibus Funrural 500 litros e pá carregadeira 1.680 litros.

RESSALVA

Com o decreto 082/79 o prefeito proíbe, a qualquer título, inclusive sob regime da Consolidação das Leis Trabalhistas, novas admissões de pessoal no serviço público Municipal, ressalvados os casos citados no parágrafo único que diz: "em casos devidamente justificados, que consultem ao interesse público, poderá o prefeito autorizar as admissões necessárias ao preenchimento das vagas que venham a ocorrer, inclusive nos cargos em comissão indispensáveis ao bom andamento dos serviços".

Estabeleceu ainda o prefeito que o funcionário admitido sob regime da CLT não poderá acumular dois períodos de férias, devendo o empregado receber obrigatoriamente notificação escrita

para que entre em gozo do benefício na data fixada. A inobservância do que dispõe o artigo 2º obrigará o servidor a indenizar o Município pelos prejuízos decorrentes.

Com o terceiro decreto, o de número 084/89, o prefeito regulamenta a realização de serviços extraordinários no Poder Executivo. Um dos principais objetivos deste decreto, segundo Feu Rosa, "é racionalizar as despesas do Município com gastos de pessoal, além de engajar a Prefeitura na política governamental de contenção de despesas".

De acordo com o decreto, o prefeito resolveu proibir a execução de serviços extraordinários de qualquer espécie, por parte de servidores municipais, "excetuando-se dessa vedação os serviços previamente autorizados pelo prefeito, sempre por atraso determinado nunca excedendo 90 dias e, em se tratando de serviços contratados pelo regime da CLT, jamais além de duas horas diárias".

CRÍTICAS À COHAB

O presidente da Câmara, vereador Dorian Benedito Nascimento teceu críticas à Cohab, afirmando que os moradores do residencial Eurico Salles, em Carapina "estão vivendo momentos difíceis, tendo em vista que o conjunto não foi pavimentado como deveria de ser".

Afirmou Dorian que "a Cohab ameaça tomar as casas das pessoas que atrasam o pagamento, mas não se preocupa em asfaltar as ruas do conjunto que não chegou a ser pavimentado. O que existe realmente no conjunto Eurico Salles é pó de pedra nas ruas. Parece até uma pedreira, e quem sofre com isto são os moradores", enfatizou.

Ocupando a tribuna da Câmara, Dorian se congratulou com o proprietário da Viação Serrana, Aurélio Masariol, que "atendeu os moradores do Jardim Bela Vista, estendendo a linha circular ligando o bairro de Fátima à sede do Município".

Dorian elogiou também com o diretor do Detran, Jorge Dêvens, "por ter, em poucos dias, atendido o pedido que eu juntamente com o prefeito Feu Rosa, havíamos feito, autorizando uma linha de ônibus ligando Taquara II ao centro de Vitória". Dorian parabenizou o prefeito pelo início das obras para colocação de rede d'água em Taquara I e II.

O presidente da Câmara anunciou ainda que em breve será construído um hospital na Serra, "graças aos entendimentos entre o prefeito

municipal e o superintendente do Inamps e do Iapas, Pedro Feu Rosa." Falou ainda do início das obras do Pronto Socorro na estrada de Jacaraípe, obra que "vai resolver o problema de milhares de moradores do Município".

DEMAGOGO

O vereador João Luiz Teixeira Corrêa teceu críticas ao secretário de Educação, Stélio Dias, taxando-o de "demagogo", afirmando que ele "está no lugar errado, pois não se preocupa com a educação no Estado". Citou como exemplo uma visita do secretário à Jacaraípe, quando prometeu resolver o problema de centenas de alunos, "mas até agora não fez nada, pois as crianças estão estudando em pé", disse o vereador.

Outra crítica feita por João Luiz foi ao diretor do Detran, Jorge Dêvens, afirmando que "é inadmissível a sua preocupação em alterar o trânsito no centro de Vitória, prejudicando os moradores da Serra".

Também teceu críticas ao diretor do Detran, o vereador Josias Marques de Azevedo. Segundo ele, "Jorge Dêvens deveria fazer compras no Mercado da Vila Rubim e colocar um saco de mercadorias nas costas e andar a pé até o Cais do Porto para aguardar o ônibus da Viação Serrana. Só assim ele sentiria na pele o que sente o morador serrano", disse o vereador.

— O trabalhador brasileiro é marginalizado pelo baixo salário que recebe e agora está subjugado ao capitalismo. As autoridades deveriam, agora, se preocupar mais com os pobres. Segundo Josias, com a redução na cota de combustível para as empresas de transporte coletivo, quem sofre são os pobres. Ele sugeriu que fosse enviado um documento ao ministro César Cals pedindo para que fosse evitado o corte dos combustíveis para as empresas.

TURISMO

O vereador Darcy Rodrigues Bulhões anunciou que "dentro em breve, os moradores e turistas que visitam Nova Almeida terão a oportunidade tão desejada de visitar a Igreja dos Reis Magos, o maior patrimônio Histórico do Estado." Segundo ele, o quadro dos "Reis Magos" será recolocado, após contatos do prefeito José Maria Feu Rosa com o diretor do Patrimônio Histórico, que afirmou que o retorno do quadro depende apenas de segurança. Afirmando que a Emcatur e Embratur deveriam explorar o Mestre Álvaro, o presidente da Câmara, Dorian Benedito Nascimento criticou as duas empresas. "O turismo de montanha, pretendido pela Embratur e Emcatur, só visa agradar interesses pessoais", disse Dorian.